

EDITORIAL

Com o presente fascículo completa-se o volume 38 e atinge-se a meta estabelecida no início do ano, qual seja a de mudança da periodicidade de quadrimestral para trimestral. A consecução desse objetivo foi possível graças à maior abrangência que a *RBCF* vem alcançando nos últimos tempos, estimulada pela nova classificação pelo Qualis/CAPES, para a área de Farmácia. Relacionada, presentemente, na categoria Internacional C, superior a Nacional A, como vinha sendo classificada, constitui-se em veículo de qualidade para a divulgação das pesquisas na área de Ciências Farmacêuticas no cenário nacional. Contribuições de autores estrangeiros vêm ampliando a esfera de divulgação. Afora esse fato, determinante foi a subvenção por parte da *Comissão de Credenciamento de Publicações Científicas Periódicas da USP* e do CNPq.

A política da *RBCF* tem sido a de conferir visibilidade às grandes questões da área farmacêutica, no País e no plano mundial. A Ciência e a Tecnologia farmacêuticas vêm merecendo amplo espaço no periódico, por meio ou de artigos de revisões, dando-se ênfase à análise crítica do tema envolvido, ou através de artigos de pesquisa original. Assim é que vários aspectos relacionados a medicamentos genéricos, como aqueles concernentes à bioequivalência, foram publicados e continuam a ser submetidos, mostrando, ademais, a participação da classe farmacêutica na relativamente recente política de medicamentos. O interesse por plantas medicinais, sobretudo as brasileiras, sob os pontos de vista fitoquímico e de atividade biológica potencial, reflete-se na publicação de artigos relacionados em todos os fascículos, ressaltando-se a necessidade de se estimular a pesquisa na área, considerando-se a flora nacional como parte substancial da biodiversidade mundial. Aspectos nutricionais, não raro regionais, explorados especialmente sob o ponto de vista bioquímico e de práticas esportivas, bem como a procura por novos métodos laboratoriais de diagnóstico, ao lado de novas abordagens metodológicas como base para a toxicologia forense e a ocupacional, vêm sendo tratados com a profundidade necessária. Por outro lado, temas relacionados ao planejamento de candidatos a fármacos, alimentos funcionais e transgênicos, bem como a utilização de biologia molecular

como ferramenta para métodos avançados de diagnóstico merecem ser estimulados à publicação. Seções temáticas a respeito são plenamente incentivadas.

Resenhas de livros, elaboradas por especialistas, sobre temas atuais, relacionados às Ciências Farmacêuticas, especialmente aqueles recém-publicados, representaram publicação obrigatória nos diferentes fascículos e, certamente, contribuíram para visão multidisciplinar do estado da arte.

Autores de diferentes formações, evidenciando a interdisciplinaridade própria dessa área da Saúde, colaboraram, com seus artigos, para o padrão de qualidade alcançado pela *RBCF*. O rigor com que as análises foram efetuadas pelos revisores constituiu-se em fator incontestado para esse aprimoramento.

As metas para o próximo volume compreendem revisão geral das *Instruções aos autores*, incluindo a informatização completa dos processos de submissão, revisão dos manuscritos e de acompanhamento por parte dos autores, o que coloca a *RBCF* entre periódicos de prestígio, que se utilizam da via eletrônica para conferir maior agilidade à publicação.

Contando com o apoio do CNPq e da *Comissão de Credenciamento de Publicações Científicas Periódicas da USP*, bem como com o trabalho incansável da Secretaria da Revista e a dedicação da Comissão de Publicações, espera-se alçar vôos mais altos rumo à excelência da publicação.

Elizabeth Igne Ferreira
Editora Científica